

Introdução

O Governo de Moçambique em colaboração com os parceiros de desenvolvimento têm estado a investir significativamente na revitalização e expansão de sistemas de irrigação de pequena escala no país, com vista a melhoria da produtividade agrícola, segurança alimentar, resiliência climática e redução da pobreza dos pequenos produtores. Estes investimentos adicionam-se aos sistemas de irrigação desenvolvidos e liderados pelos produtores (farmer-led), cuja área total no país é estimada em pelo menos o dobro da área dos sistemas de irrigação financiados pelo governo e parceiros. Contudo, no geral, os sistemas de irrigação se revelam ineficientes, facto que vem afectando o seu desempenho, produtividade e sustentabilidade.

Neste contexto, este projecto de pesquisa pretende identificar os desafios, desenhar e testar abordagens inovativas orientadas pelos produtores de pequena escala que melhorem os seus ganhos económicos em um total de 10 sistemas de irrigação (5 desenvolvidos pelo governo e parceiros e 5 desenvolvidos por iniciativa dos produtores) nas províncias de Gaza e Manica. O projecto foi concebido no âmbito do programa “Cultivate Africa’s Future Fund (CultiAF-2)”, financiado pelo Centro de Pesquisa para o Desenvolvimento Internacional (IDRC) do Canadá e pelo Centro Australiano de Pesquisa Agrícola Internacional (ACIAR), e constitui uma oportunidade para a melhoria da eficiência económica e sustentabilidade dos sistemas de irrigação em Moçambique.

Porquê a pesquisa?

A agricultura é o sector dominante e pilar da economia de Moçambique. Constitui igualmente a estratégia de sustento e sobrevivência de mais de 80% das famílias no país, contudo, a produtividade agrária continua muito baixa. Apesar do governo reconhecer a importância da irrigação como a chave para o aumento da produção e produtividade, os sistemas implementados no país tem sido de pequena escala (20 a 200 ha). Adicionalmente, a limitação de recursos financeiros e de habilidades por parte dos produtores, associada às



fracas estratégias governamentais nos programas de reabilitação e expansão para garantir o pleno uso e sustentabilidade dos sistemas de rega, vem contribuindo para o fraco desempenho da irrigação no país. Por exemplo, cerca de 50% dos pouco mais de 180,000 hectares



infraestruturados no país encontram-se inoperacionais devido a fraca manutenção e aproveitamento dos sistemas de rega. Portanto, há necessidade de identificar e introduzir ideias inovativas através de pesquisa, que possam

umentar a produtividade, rentabilidade e sustentabilidade destes sistemas de irrigação.

Sobre a pesquisa

A pesquisa irá testar modelos de negócios orientados pelos usuários para aumentar a produtividade, rentabilidade, equidade e sustentabilidade dos sistemas de irrigação em Moçambique. O Projecto vai combinar inovações técnicas (práticas de gestão de água e nutrientes no solo), socioeconómicas (planos de negócio e ligações com os mercados), e institucional (plataformas de inovação e modelos organizacionais das associações de regantes) nos regadios-alvo para analisar e comparar mudanças na sua gestão, produtividade e rentabilidade para os agricultores. A abordagem sistémica será usada para analisar a interação entre as três inovações (técnicas, socioeconómicas e institucionais).

As acções descritas anteriormente, serão complementadas por uma análise de género para perceber e influenciar as relações de poder, atribuição de papéis, preferências, e o processo de tomada de decisão no acesso, uso e gestão de água. Serão ainda analisados aspectos sobre como os arranjos institucionais dos sistemas de rega afectam os produtores homens, mulheres e jovens, e os diferentes grupos de interesse. Esta análise irá servir para o desenho de abordagens equitativas e sensíveis ao género para uma gestão inclusiva dos sistemas de rega, tendo em consideração o contexto e as necessidades dos produtores.



Resultados esperados

- Melhorada a gestão e a produtividade da água e nutrientes no solo nos regadios-alvo;
- Aumentado o rendimento e a produção das culturas,
- Melhorados os preços dos produtos e renda de pelo menos 1000 produtores (homens, mulheres e jovens), através da promoção de ligações efectivas ao mercado;
- Reduzido o conflito pelos recursos partilhados (ex. água), e órgãos de gestão das associações de regantes fortalecidos e mais equitativos;
- Melhoradas as habilidades dos extensionistas em aspectos de gestão de água e planos de negócio;
- Melhorado o poder de tomada de decisão das mulheres;
- 03 teses de mestrado e 01 de doutoramento, e exposição e experiência de campo para 12 estudantes envolvidos no projecto